



## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DE BIOLOGIA: O PAPEL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, PESSOAL E PROFISSIONAL DOS MEMBROS**

JOÃO VICTOR NASCIMENTO SARAIVA DE SOUSA; MIKAEL SILVA DE OLIVEIRA;  
SARAH GIOVANNA SIQUEIRA CUNHA; YNGRID LEMOS PEREIRA; ORIEL  
HERRERA BONILLA

### **RESUMO**

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa instituído pelo Governo Federal, criado através da lei 11.180/2005 e tem como papel apoiar alunos de graduação com bolsas de iniciação científica, através da realização de atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica, pessoal e profissional. Dessa forma, a fim de entender como o Programa de Educação Tutorial muda a vida dos discentes, foram entrevistados membros egressos para entender a importância que o PET teve nas diversas áreas de suas vidas, seja pessoal, acadêmica ou profissional. O estudo trata-se de uma investigação de natureza qualitativa e foi utilizado o método de análise de conteúdos temáticos de Bardin para analisar os dados. Foram entrevistados 6 membros egressos, sendo 4 deles entrevistados via *Google Meet* e 2 por *Google Formulários*. Os dados foram divididos em 5 categorias e a categoria Gestão e Organização se fez predominante, com 29,73%, onde muito dos entrevistados relataram sobre a importância de conhecer os processos burocráticos e o modo como se estrutura a organização de uma equipe e que mesmo após anos desde a saída do Programa e da Universidade, os conhecimentos adquiridos na organização de minicursos e oficinas permanecem ao longo da carreira e vida pessoal. Foi elaborada uma nuvem de palavras pelo site *Wordclouds* e a palavra proatividade recebeu maior destaque. É nítido que os ex-petianos viveram a universidade e o mundo acadêmico de forma profunda, passando por todas as esferas da educação e desenvolvendo habilidades que os destacaram não só na academia, mas também no mercado de trabalho e na vida pessoal.

**Palavras-chave:** Educação superior; Pós-acadêmico; Atividades extracurriculares; Desenvolvimento pessoal; Educação tutorial.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa instituído pelo Governo Federal, criado através da lei 11.180/2005. O programa tem como papel apoiar alunos de graduação com bolsas de iniciação científica, através da realização de atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica, pessoal e profissional. A realização dessas atividades ocorre sob a tutoria de um professor tutor, designado para instruir e orientar os estudantes que compõem o grupo PET. Um grupo PET é composto por doze bolsistas remunerados e até seis bolsistas voluntários.

Por ter como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão, o grupo PET deve desenvolver atividades que contemplem essas áreas, as quais funcionam como um complemento da

formação acadêmica (SILVA *et al.*, 2017). Assim, segundo Tiepolo *et al.* (2017), ao longo da graduação, os integrantes de um grupo PET são beneficiados com o aprimoramento de diversas habilidades, sendo elas “a criatividade, a autonomia, o comprometimento, a comunicação e a competência”.

O Programa de Educação Tutorial de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi criado em 2009, com a finalidade de disponibilizar aos estudantes do curso mais liberdade dentro de uma bolsa remunerada. Ao longo de 15 anos, o grupo se dedicou a realizar pesquisas, tanto individuais quanto coletivas; extensões, com projetos feitos para a sociedade; e ensino, tanto interno quanto externo, em escolas e feiras das profissões. Ao longo desse período, portanto, percebe-se como o grupo PET foi formado por uma diversidade de pessoas, as quais foram beneficiadas pelo programa em diversas áreas da vida.

Dessa forma, a fim de entender como o Programa de Educação Tutorial muda a vida dos discentes, foram contatados membros egressos para entender o papel que o PET teve na vida deles, seja pessoal, acadêmica ou profissional.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, respondendo ao aspecto subjetivo do objeto de estudo, trabalhando com o universo de motivações, aspirações, valores e crenças, que exercem papel central em sua análise (MINAYO, 2001; SOUSA, SANTOS, 2020). Dentre o leque de métodos de análise em pesquisas qualitativas, optou-se pela Análise de Conteúdo Temática (BARDIN, 1977).

A coleta de dados se deu, majoritariamente, por meio de entrevistas inteiramente virtuais realizadas na plataforma *Google Meet*. Foram elaboradas cinco perguntas relacionadas às experiências vividas pelos entrevistados enquanto participantes do Programa de Educação Tutorial. Em função do surgimento de imprevistos, entretanto, uma minoria entre os candidatos optou pela participação mediante preenchimento de um formulário on-line, composto pelas mesmas perguntas feitas aos demais participantes, através do *Google Formulários*.

As entrevistas foram realizadas com 4 ex-bolsistas do PET Biologia UECE, enquanto que os questionários foram aplicados com 2 ex-bolsistas, totalizando 6 participantes desta pesquisa. Cada entrevistado foi identificado anonimamente como Participante, numerado entre 1 a 6.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos dados, o conteúdo das entrevistas e questionários passou por uma organização do material, transcrevendo os áudios e questionários para um único documento, onde foram analisados. Em seguida, o material foi categorizado através de temas e códigos que foram constantes ao longo da coleta de dados, estando relacionadas com o foco do presente trabalho. Foram determinadas 5 categorias com base em 37 ocorrências de códigos: Trabalho em equipe, Desenvolvimento pessoal, Gestão e organização, Influência e amadurecimento, Descontração e espaço seguro. A tabela a seguir demonstra a organização das categorias, com a ocorrência ao longo das respostas e um trecho para exemplificar a temática estabelecida.

Tabela 1: Categorização temática

Categoria	Ocorrência	Trecho de resposta
Trabalho em equipe	16,22%	“Somos forçados a trabalhar com pessoas diferentes todo dia e lidar com elas semanalmente, é complicado, mas é

		“muito bom.”
Desenvolvimento pessoal	27,03%	“O PET me ajudou muito com a questão da timidez, em ter autonomia, ser mais criativa e saber trabalhar em equipe.”
Gestão e organização	29,73%	“Organizei um curso recentemente aqui no doutorado e me lembrei muito das coisas do PET, sobre trabalho em equipe, delimitar tarefas e comissões.”
Influência e amadurecimento	10,81%	“Estando no PET, experienciei a universidade como um verdadeiro aluno de graduação, indo muito além das disciplinas.”
Descontração e espaço seguro	5,40%	“Tinha muita coisa pra fazer, como grupo de línguas, momentos de filme e conversa depois do expediente.”

Dentre os egressos entrevistados, se fez predominante a categoria temática *Gestão e Organização*, somando 29,73%; os participantes enfatizaram a aquisição e aperfeiçoamento de habilidades relativas a esse tipo de atividade, assemelhando-se aos resultados expressos no estudo de Feitosa e Dias (2019). Conforme relatou o Participante 2:

*O que eu levei pra minha vida profissional foram todas essas questões [vividas no PET], hoje tenho uma empresa de turismo [...] e eu levei isso pra minha carreira, sobre formulários e termos de condições para cada viagem. Foi um aprendizado para além do conhecimento científico, mais burocrático. O PET se envolve muito nessas questões, com a organização de minicurso, viagens e tal. (Participante 2)*

Diante do relato do Participante 2, percebe-se que a vivência como bolsista PET ultrapassa as barreiras para além do conteúdo visto na graduação, envolvendo planejamentos e documentos, assim como na vivência de uma empresa e ou até mesmo em eventos de grande porte. Muitos dos participantes citaram a importância de conhecer os processos burocráticos e o modo como se estrutura a organização de uma equipe, que mesmo após anos desde a saída do Programa e da Universidade, os conhecimentos adquiridos na organização de minicursos e oficinas permanecem ao longo da carreira e vida pessoal.

Em segundo lugar, 27,03% corresponde à ocorrência de códigos ligados à categoria *Desenvolvimento Pessoal*, no qual os participantes destacaram a contribuição do PET no ganho de atributos positivos à comunicação, autonomia e cooperação, como destacado em Brito *et al.* (2018) e Fleith, Costa Junior e Alencar (2012). A respeito disso, a Participante 5 destacou: “*A escuta foi um dos grandes pontos que levei para a minha vida pessoal.*”. A participação dos membros em atividades em espaços escolares, desenvolvimento do próprio projeto de pesquisa e reuniões internas foram citados como exemplos de estímulos para o afloramento das características citadas acima.

A categoria *Trabalho em Equipe* ocupou o terceiro lugar, cuja ocorrência alcançou 16,22%. Destacou-se a evolução percebida pelos participantes na facilidade de se trabalhar em equipe. Mostra-se, portanto, a importância das atividades extensionistas na formação de indivíduos cooperativos frente a situações que requerem o esforço coletivo (FEITOSA; DIAS,

2019). Como exemplo disso, a Participante 3 citou que “[...]a dinâmica de time é difícil e a gente precisa aprender. Temos que aprender a lidar com certas companhias.”

Conforme dito por Santos, Rocha e Passaglio (2016), conectando com a fala da Participante 3 e os demais entrevistados, o trabalho em equipe é importante para que o estudante conheça outros saberes e olhares sobre uma mesma problemática. É natural que tenha discordâncias em algum momento do processo. Os mesmos autores complementam que a partir da discussão das ideias seja possível chegar a uma conclusão comum e produtiva para todos, assim aprimorando a desenvoltura do estudante no âmbito profissional e acadêmico.

Por fim, as categorias *Influência e Amadurecimento* e *Descontração e espaço seguro*, alcançaram, respectivamente, um total 10,81% e 5,40%. Destacaram-se pontos relativos ao amadurecimento dos participantes com relação ao futuro profissional, os momentos de descontração e lazer propiciados e por fim, a melhora no currículo.

Com relação à categoria *Influência e Amadurecimento*, o Participante 2 destacou que um dos cursos organizados por ele, “que aconteceu no meu último semestre da graduação, eu convivi com ornitólogos e foi meio que responsável de forma indireta para a área que eu trabalho hoje.”. Por outro lado, os Participantes 5 e 6 citaram como o PET foi importante para a vivência completa da graduação, obtendo conhecimento para além da grade curricular do curso, adquirindo uma paixão maior pelo curso e suas possibilidades profissionais.

Um destaque importante da categoria *Descontração e espaço seguro* foi mencionado pela Participante 1, afirmando que participar do PET Biologia era um “ambiente de cooperação, a gente trocava materiais de estudo, também era um ambiente bom para estudar. As condições da sala eram muito boas, eu não tinha um ambiente de estudo em casa, então a sala do PET ajudou muito nisso.” O PET Biologia dispõe de uma sala para uso interno dos bolsistas e tutor, mas também é um espaço aberto para os demais alunos do curso, logo percebe-se através desse trecho a importância de um espaço seguro na universidade quando não há condições de estudo em casa, favorecendo a permanência do discente na graduação.

A partir da pergunta “Se pudesse resumir o PET Biologia em 5 palavras, quais seriam?” foi elaborada uma nuvem de palavras através do site *Wordclouds*, com o objetivo de destacar e resumir as principais qualidades do Programa de Educação Tutorial notadas pelos egressos. É perceptível que através da discussão realizada neste trabalho, é possível relacionar as palavras destacadas com o que foi relatado nas entrevistas e na comparação com os autores. O maior destaque é a palavra “Proatividade”, devido ao grande envolvimento dos bolsistas nas atividades e pela necessidade de ser comunicativo e presente.

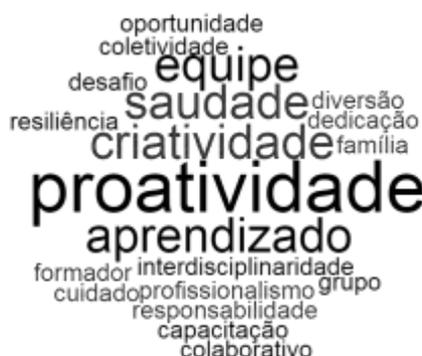


Figura 1: Nuvem de palavras

## 4 CONCLUSÃO

Com base nos resultados observados, é possível concluir que a participação no Programa de Educação Tutorial (PET) desempenhou um papel significativo na formação integral dos alunos que concluíram o curso, indo além da mera formação acadêmica. Fica evidente que os ex-petianos imergiram profundamente na experiência universitária e no ambiente acadêmico, explorando todas as dimensões da educação e desenvolvendo habilidades que os destacaram não apenas no âmbito acadêmico, mas também no mercado de trabalho e em suas vidas pessoais.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 1 ed. Lisboa: **Edições 70**, 1977.

BRITO, A.D.; CARVALHO, C.A.S de.; COSTA, A.R.M de.; SILVA, M.C da. A Influência do Programa de Educação Tutorial (PET) na formação profissional dos alunos do curso de Agronomia IFPA – Castanhal. III Congresso Internacional das Ciências Agrárias.

FEITOSA, R.A.; DIAS, A.M.I. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: contribuições do Programa de Educação Tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. **Educação e Formação**, v. 4, p. 169-190, 2019.

FLEITH, D.S.; COSTA JUNIOR, A.L.; ALENCAR, M.L.S. The Tutorial Education Program: an honors program for Brazilian undergraduate students. **Journal of the National Collegiate Honors Council**, Lincoln, n. 13, p. 47-53,, 2012

MINAYO, M.C.S (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2001.

SANTOS, J.; ROCHA, B.; PASSAGLIO, K. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 28 maio 2016.

SILVA, G. N. F. L.; BARBOSA, D. S.; TSUTSUMI, K. P.; FARIA, A. F. Ferramentas de Análise Estratégicas Aplicadas ao Planejamento do Programa de Educação Tutorial (PET). **Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção**, v. 5, n. 8, p. 77-97, 2017.

SOUSA, J. R. de; SANTOS, S. C. M. dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação, /S. I./**, v. 10, n. 2, p. 1396–1416, 2020. DOI: 10.34019/2237-9444.2020.v10.31559. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31559>. Acesso em: 12 mar. 2024.

TIEPOLO, L. M.; DENARDIN, V. F.; OLIVEIRA, P. S. S.; ONOFRE, E. V.; CARDOSO, E. R.; DIAS, E.; SPRING, V.; COSTA, C. C.; BORGES, A. L.; SILVA, V. W.; CRUZ, C. S.; ANTIQUERA, M. S.; LIMA, G. R. Conexão de Saberes: a experiência interdisciplinar do

Programa de Educação Tutorial Comunidades do Campo da UFPR. **Revista Extensão em Foco**, v.1, n. 13, p. 78-91. 2017.